

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público.

**REQUERIMENTO N.º , DE 2015
(Do Sr. Arnaldo Jordy)**

*Requer a transferência dos sigilos fiscal, bancário e telefônico da empresa **OLI COMUNICAÇÕES E IMAGENS.***

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 3º, do art. 58, da Constituição Federal – CF, a transferência dos sigilos fiscal, bancário e telefônico da empresa **Oli Comunicação e Imagens**, CNPJ nº **14.483.758/0001-32**, no período compreendido entre 01/01/2003 até presente data.

JUSTIFICATIVA

Conforme reportagem da Isto É, veiculada em 5 de junho de 2015, documentos mostram que a Polícia Federal e o Ministério Público estão convencidos que a Oli Comunicações seria apenas uma “fachada” usada para forjar contratos e serviços para lavar dinheiro. Ela pertenceu a Carolina Oliveira, mulher de Fernando Pimentel.

A empresa recebeu pagamentos milionários de empresas que firmaram contratos com o BNDES, segundo a Polícia Federal. Parte dos repasses, conforme matéria de A Folha de S. Paulo de mesma data, ocorreu entre 2012 e 2014.

Na representação enviada à Justiça, a PF informou que a Oli Comunicação e empresas que trabalhavam em parceria com a de Carolina receberam cerca de R\$ 3,6 milhões entre 2011 e 2014. Sustenta ainda que parte dos pagamentos poderiam ter, em última análise, como destinatário o então ministro de Estado titular do MDIC, ou seja, Fernando Pimentel.

Além disso, o BNDES tinha contratos com empresas, como a Pepper que, por sua vez, repassavam dinheiro para a Oli Comunicação e Imagem. Teriam sido repassados, pelo

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público.

menos, R\$ 3,6 milhões para a empresa da mulher do governador. Entre as empresas que repassaram dinheiro, estariam a Marfrig e o Grupo Casino. As investigações mostram que a empresa de Carolina tinha apenas um funcionário e que Marfrig e Casino tinham interesses junto ao BNDES.

Diante do exposto, solicito o apoio dos pares para a aprovação deste requerimento.

Sala de Reuniões, em de agosto de 2015.

Arnaldo Jordy
PPS/PA